

Brasília, 27 de julho de 2026

Seleção

Sumário

O Antagonista

Domingo, 26 de julho de 2026 | Marco regulatório | INPI

255 anos, 22 km de orla e ostras premiadas: a cidade que é o segredo mais bem gua... .. 3

Estadão.com.br - Últimas Notícias

Segunda-feira, 27 de julho de 2026 | Marco regulatório | Anvisa

MedQuímica compra da Sanofi direitos para produzir e vender o medicamento Plasil 5

255 anos, 22 km de orla e ostras premiadas: a cidade que é o segredo mais bem guardado do litoral brasileiro



O nome vem do tupi e significa "muitos guarás", referência às aves escarlates que ainda sobrevoam a baía. Guaratuba, no litoral do Paraná, é certificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como Cidade Amiga da Pessoa Idosa e vive um novo ciclo desde a inauguração da Ponte da Vitória em 2026.

Um nome de pássaro e 255 anos de história litorânea

Os índios Carijós olhavam para o céu e viam bandos de íbis-escarlate levantando voo sobre a baía. "Guará-tuba", repetiam, "muitos guarás". O nome ficou. Fundada em 1771 como Vila de São Luiz de Guaratuba da Marinha, a cidade nasceu por necessidade militar: o governo da Capitania de São Paulo precisava ocupar o litoral sul para impedir avanços espanhóis após a tentativa de invasão da Ilha de Santa Catarina em 1768.

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Bom Sucesso, erguida em 1768, é tombada como patrimônio histórico e mantém traços coloniais anteriores à própria fundação oficial. Guaratuba também preserva a Festa do Divino Espírito Santo, reconhecida como patrimônio imaterial do município, que todo ano reúne fé, música e culinária caiçara no centro da cidade.

Por que aposentados escolhem o litoral paranaense

A combinação de praia, custo acessível e políticas públicas atrai quem busca qualidade de vida após os 60. Dados do Censo 2022 mostram que 19,32% da população de Guaratuba já é idosa, um dos índices mais altos do litoral do estado. O Instituto Parana-

ense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) projeta que esse percentual alcance 20,5% até 2025.

A certificação como Cidade Amiga da Pessoa Idosa, concedida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pela OMS, confirma o preparo do município para receber essa população. O Paraná concentra 75% das cidades brasileiras com esse selo, segundo a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI). O IPARDES estima que, já em 2027, o estado terá mais habitantes acima dos 60 do que jovens com menos de 15 anos.

A inauguração da Ponte da Vitória, em abril de 2026, encerrou mais de 50 anos de dependência do ferry boat e acelerou o mercado imobiliário. Em 2025, a cidade emitiu 401 alvarás de construção, uma média de três a cada dois dias. O preço do metro quadrado saltou de cerca de R\$ 5 mil em 2019 para R\$ 10 mil.

O que fazer além das praias na baía de Guaratuba

A cidade reúne 22 km de orla, trilhas em mata atlântica e passeios de barco pela segunda maior baía do Paraná. Algumas opções ficam a poucos minutos do centro.

Morro do Cristo: mirante na Praia Central com vista panorâmica da baía e da Serra do Mar.

Baía de Guaratuba: 48 km² de águas calmas onde deságuam 16 rios, ideal para passeios de barco e pesca.

Praia de Brejatuba: mais de 4 km de areia branca com ondas para surfe e trechos tranquilos para caminhada.

Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange: 245 km² de Mata Atlântica protegida pelo ICMBio, com trilhas e o Salto Parati.

Casarão do Porto: construção do século XVIII que hoje funciona como Casa da Cultura.

Ostras com selo nacional e sabor de classe mundial

As ostras cultivadas em Cabaraquara receberam o selo de **Indicação Geográfica** do **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** em outubro de 2025. A espécie *Crassostrea brasiliana*, de sabor leve e adocicado, é considerada uma das três mais saborosas do mundo.

O Caminho das Ostras, na estrada do Cabaraquara, concentra cinco restaurantes especializados em uma rota de 700 metros entre a mata e a baía. Os dez produtores da Associação Guaratubana de Maricultores (Aguamar) cultivam cerca de 80 mil dúzias por ano em fazendas marinhas dentro da Área de Proteção Ambiental de Guaratuba. O município também é o maior produtor de banana do Paraná e preserva a tradição do barreado, ensopado de carne típico do litoral paranaense.

Quando o clima favorece cada tipo de passeio

O verão é quente e úmido, ideal para banho de mar. O inverno traz manhãs amenas e pouca chuva, boas para trilhas e gastronomia.

Temperaturas aproximadas com base no ClimaTempo. Condições podem variar.

Como chegar à cidade dos guarás saindo de Curitiba

Guaratuba fica a 120 km de Curitiba. O acesso principal é pela BR-376, sentido Joinville, entrando pela PR-412 em Garuva, com tempo de viagem de cerca de 2h. A rota alternativa segue pela BR-277 até Matinhos e cruza a Ponte da Vitória, que substituiu o ferry boat e reduziu o trajeto em até uma hora. O aeroporto mais próximo é o Afonso Pena, em São José dos Pinhais, a 100 km.

Um bom motivo para conhecer a baía dos guarás

A cidade dos guarás oferece o que poucos destinos do litoral sul reúnem: natureza protegida por unidades de conservação, gastronomia com selo de qualidade e uma estrutura urbana que cresce pensando em quem quer viver com calma perto do mar.

Você precisa conhecer Guaratuba e sentir o ritmo de uma cidade litorânea que se prepara para o futuro sem abandonar o som das ondas e o cheiro de ostra fresca na baía.

MedQuímica compra da Sanofi direitos para produzir e vender o medicamento Plasil



A MedQuímica, subsidiária brasileira da farmacêutica indiana Lupin, comprou os direitos de produzir e vender no mercado brasileiro o medicamento Plasil, que antes pertencia à francesa Sanofi. O valor da aquisição não foi revelado, mas a Broadcast apurou que os múltiplos são de aproximadamente dois anos de venda do remédio, que gera aproximadamente R\$ 30 milhões anuais e deverá contribuir para um crescimento entre 5% e 8% no faturamento da companhia.

De acordo com o diretor-presidente da MedQuímica, Alexandre França, a incorporação de medicamentos bem posicionados no mercado brasileiro faz parte da estratégia adotada pelo grupo desde 2021, de ampliar sua presença no País ao combinar o fortalecimento do portfólio de genéricos com a expansão em medicamentos de marca consolidada e especialidades. Por isso, a integração do medicamento ao portfólio fortalece a reputação da MedQuímica e melhora a eficiência operacional, uma vez que o Plasil é uma marca consolidada no mercado brasileiro, com décadas de presença e demanda estável.

Segundo França, além da previsibilidade de receita proporcionada por marcas maduras, a estratégia também aumenta a eficiência industrial. Isso porque, ao internalizar a produção desses medicamentos na fábrica de Juiz de Fora (MG), a companhia dilui os custos fixos da operação entre um número maior de produtos, reduzindo o custo unitário de fabricação de todo o portfólio. "Quanto mais

produtos trazemos para a fábrica, maior é a diluição dos custos fixos, beneficiando todo o portfólio", afirmou.

A venda do Plasil ocorre em um contexto de revisão de portfólio da Sanofi, que vem reestruturando suas operações para concentrar investimentos em medicamentos inovadores, terapias biológicas e vacinas de maior valor agregado. No Brasil, esse movimento já havia se traduzido na venda da Medley para a EMS, anunciada neste ano por R\$ 3,2 bilhões. Na avaliação de França, esse reposicionamento das grandes farmacêuticas abre espaço para empresas como a MedQuímica adquirirem marcas maduras, com demanda consolidada e geração imediata de receita.

O executivo explicou que a mudança de estratégia ocorreu em 2021, quando a companhia concluiu que o mercado brasileiro de genéricos havia atingido um novo estágio de maturidade. Segundo ele, o forte desenvolvimento desse segmento foi impulsionado principalmente pelas empresas nacionais, que ampliaram a concorrência ao desenvolver cópias de qualidade, tornando o ambiente mais competitivo. Diante desse cenário, a MedQuímica passou a reduzir sua dependência dos genéricos e a investir em medicamentos isentos de prescrição (MIPs), especialidades e produtos maduros, que oferecem demanda mais estável e previsibilidade de vendas. Como parte desse movimento, entre 2021 e 2022, a empresa adquiriu cinco medicamentos da Bausch Health, incluindo um tratamento para a doença rara de Wilson.

França afirmou que o Plasil representa um dos principais marcos dessa estratégia por ser uma marca presente no mercado brasileiro há mais de quatro décadas, com eficácia e segurança reconhecidas. Inicialmente, a MedQuímica comercializará os estoques remanescentes produzidos pela Sanofi e, posteriormente, passará a fabricar o medicamento em sua unidade de Juiz de Fora.

Outro vetor importante de crescimento foi o lançamento do genérico nacional da dapagliflozina, cuja patente expirou no ano passado. A MedQuímica

afirma ter sido a primeira empresa a obter o registro na **Anvisa** para produzir o medicamento no Brasil.

Indicado para o tratamento do diabetes tipo 2, o produto praticamente dobrou o tamanho da operação brasileira da companhia, segundo França, e reforça a estratégia de ampliar o acesso a terapias modernas por meio da produção nacional.

Controlada pela Lupin desde 2015, a MedQuímica foi adquirida para servir como plataforma de expansão do grupo no quinto maior mercado farmacêutico do mundo. A empresa encerrou seu último ano

fiscal, entre abril de 2025 e março de 2026, com faturamento superior a R\$ 400 milhões e projeta alcançar cerca de R\$ 500 milhões neste exercício, impulsionada pelo desempenho da dapagliflozina e pela incorporação do Plasil ao portfólio. A companhia produz seus medicamentos em Juiz de Fora e atua nos segmentos de genéricos, medicamentos isentos de prescrição, hospitalares, suplementos alimentares e genéricos de marca.

Índice remissivo de assuntos

Denominação de Origem	1,2
Marco regulatório Anvisa	3,4
Marco regulatório INPI	1,2
Propriedade Industrial	1,2